

CONTRA A COVID-19

# Emanuel externa preocupação com baixa procura pela vacina

## Governo é destaque internacional no combate ao desmatamento

Fotos Reprodução



Secretária Mauren Lazzaretti explica aos embaixadores sobre o trabalho de combate ao desmatamento ilegal em MT

## LÚDIO CABRAL

“Não basta dizer que vamos ter uma terceira onda, tem que executar ações práticas para evitá-la”

## DEDICAÇÃO

Márcia Pinheiro comemora mais um ano de vida com atuação histórica como primeira-dama

Fotos Reprodução



Deputado Eduardo Botelho anunciou em suas redes sociais mais uma ação para atender as famílias em vulnerabilidade social

# AL e Aprosoja vão beneficiar 100 mil famílias

## ■ EDITORIAL

# Irresponsabilidade na vacinação

Ainda que de forma lenta, o que vemos é um avanço na vacinação contra a covid-19, mas com a pandemia ainda em alta e aquisição de vacinas insuficientes, o que vemos é alguns desafios, como a homogeneização do avanço, hoje bastante variável conforme a realidade regional.

Some-se a isso a situação preocupante de que os brasileiros negligenciam a vacinação. Em Cuiabá, para citar um exemplo, cerca de 40% das pessoas que realizam os agendamentos não comparecem aos polos de vacinação, perdendo a chance de se imunizar contra o vírus que vem abalando a vida das pessoas em todo mundo.

As autoridades atribuem o desleixo a duas causas. Uma: fake news alarmantes espalhadas pelas redes sociais. A outra: a população estaria mais interessada em não perder a oportunidade de se “socializar”, lembrando que o índice maior de falta aos polos de vacinação acontece nos finais de semana, e há uma recomendação para aqueles que se vacinarem, se absterem de ingerir bebidas alcoólicas por pelo menos três dias.

Trata-se de comportamento irresponsável que tem consequências, pois fazem com que a enfermidade continue a se propagar pela população. Em bom português: apunham o individual e o coletivo.

Como é sempre lembrado, a pessoa que poderia se imunizar, mas não o faz pode ser porta de entrada que leva a doença a muitos outros que estão impossibilitados de tomar a vacina. Quando alguém se torna potencialmente um risco à saúde pública, a dimensão comunitária prevalece sobre a liberdade individual.

Todos os brasileiros, independentemente de preferência política, concordam que é preciso livrar o país da Covid-19 o quanto antes. Mas é preciso lembrar também da responsabilidade na hora da imunização, cada um fazendo a sua parte.

## ■ ARTIGO

# 100 dias

A sociedade sempre usou marcos de tempo para relacionar progresso e conquistas. O tempo está tão presente em nossas vidas que não percebemos que de fato ele molda nossas ações como primeiro critério. Veja, quem faz uma viagem se programa num determinado tempo. Um investimento, nossa remuneração, construções, alimentação e tudo mais que imaginar tem o componente tempo ditando regras. Escolhi falar de um tempo específico, que para muitos não será notado, mas que para mim marca o posto mais alto em minha carreira política. Veja, política não é algo parcial em minha vida, acredito que um político de verdade, dos bons, é político integralmente, não há dissociação dessa condição. O tempo que escolhi foram os 100 primeiros dias à frente da Presidência da Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

Reflexão, prestação de contas, publicização de ações como representante da população do meu estado guiam esse texto. Acredito que a transparência deva ser total, sendo nos acertos ou erros quem escolheu confiar e minha gestão tem que ter as informações as claras para poder avaliar e seguir com a dança da democracia.

Como sempre foi meu foco principal, a área social recebeu grande atenção, tenho orgulho disso. Estive muito envolvido na criação do programa Ser Família Emergencial em parceria com o executivo. A pandemia trouxe o desemprego para aqueles que sempre sustentaram suas famílias e o desespero de ver uma mãe ou um pai sem condições de comprar comida para seus filhos é algo que não podemos aceitar.

Thank you for watching

Para que vocês entendam a dimensão do problema, mais de 100 mil famílias estão abaixo da linha da pobreza, em situação de miséria, com o programa recebem uma renda adicional por 5 meses que já garante o arroz, feijão, leite, pão e mantimentos básicos. Isso é conquista para nosso estado, para nosso povo. Diminuir a desigualdade extrema é vital para um sociedade mais justa. Se não tem dinheiro pra por comida na mesa, não vai ter para pagar contas, certo? Com apoio dos deputados promulgamos a lei que proíbe o corte de energia elétrica pelo período de 90 dias e parcela em até 10 vezes a dívida. Não é luxo, é o básico ter luz em casa, uma geladeira funcionando, ventilador pra passar a noite quente. Outra ação que considero importante em nosso tempo é a isenção do IPVA para áreas ligadas ao transporte, como motoristas de aplicativos e frota dos setores de restaurantes e eventos que tiveram uma das maiores perdas entre todos os setores.

Seguindo a linha de ação contra violência contra mulheres e vulneráveis, tivemos mais uma lei aprovada que visa punir agressores. Quem for autor desse tipo delito terá que ressarcir aos cofres públicos as despesas previdenciárias e de saúde inerentes ao ato praticado: atendimento médico, hospitalar, auxílio-doença, aposentadoria, inclusive pensão por morte. Vai começar a doer e muito no bolso de quem pratica atos covardes. Essa medida complementa as punições previstas no código penal. Enquanto sociedade essas práticas tem que ser banidas e além de medidas educativas as punitivas também tem que ser aplicadas.

Vilão aos olhos de muitos, servidores públi-

cos passam longe de ser a causa dos problemas econômicos que enfrentamos. Penso que temos que valorizar aquelas categorias que são vitais para nossa população. Uma delas é o setor da educação. Não há uma nação evoluída sem que a educação seja prioridade. Em meio a aulas virtuais os professores estavam sentindo muito a falta de estrutura. Pensando nisso a aprovação da aquisição de computadores e planos de internet para 15.890 professores da rede pública estadual é uma grande vitória. Quem ganha são os alunos, as famílias, os futuros profissionais, todos nós.

Já puxo o gancho para outra categoria que estou lutando para sua formalização nos quadros municipais. Os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes Comunitários de Combate a Endemias são a base do SUS em nosso país, porém suas grandes contribuições não se refletem em garantias, remuneração nem em segurança para esses profissionais. Defendo a inserção deles dentro dos quadros efetivos para que tenham direito a uma aposentadoria, progressão salarial e auxílios. Nessa mesma seara propus diversas medidas para desonerar a cobrança de alíquota dos aposentados do nosso estado, quem contribuiu tanto não merece pagar a conta dá má gestão dos fundos.

Do ponto de vista de gestão participativa o sucesso na implantação de três novos pontos de vacinação em nossa capital é um feito que devemos destacar dessa gestão. Inclusive com apoio operacional, espaço, estrutura e servidores do legislativo, a central de vacinação da ALMT já vacinou em poucas semanas mais de 14 mil cidadãos. Cada vida

salva com ações como essa é motivo de grande orgulho.

No final desses 100 dias algo inusitado surgiu. Fui convocado a assumir interinamente como Governador do Estado de Mato Grosso na ausência simultânea do governador Mauro Mendes e do vice Otaviano Pivetta. prontamente respondi ao chamado e, mesmo que por um dia, honrei a função com atendimento de demandas do interior, parlamentares, revisão de ações e por fim, sancionei uma lei de minha própria autoria enquanto Deputado Estadual que cria a Delegacia Especializada de Roubo de Cargas do estado.

Centenas de outras ações poderiam ter sido descritas aqui, mas a ideia é ter uma amostra dos resultados e linhas de trabalho que reverberam em sua vida. Aproveito para abrir linha de comunicação direta comigo por meio das minhas redes sociais. Posso demorar um pouco para responder, mas respondo a todos. Aguardo seu contato pra fazer Mato Grosso cada vez melhor.



MAX RUSSI é deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

EXPEDIENTE

NOTÍCIA  
max

Diretor Executivo

Max Feitosa - DRT 2142/MT

Diretora Administrativa

Michely Terra Milas

Diretor Comercial

Carlos Milas

Diretora Administrativa

Fabiana Tomasi

Diretora Financeira

Rayhanny Lima

Jornalista: Valdemar Félix - DRT 1008/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana

A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

M S TERRA MILAS EIRELI – ME – CNPJ 34.682.339/0001-37

Endereço: Rua Primavera Numero:286

Bairro: Bosque da saúde

CEP 78050-030

# Pesquisa descobre bioativos com potencial antimalárico

## CIENTISTAS AVANÇAM NA PESQUISA DE TRATAMENTO DE DOENÇAS GRAVES

Foto Arquivo Pessoal - Cleberson Lir

Grupo de pesquisa “Avaliação de produtos Naturais do Estado de Mato Grosso com Potencial Atividade Antimalárica», da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Câmpus de Sinop, tem avançado nas pesquisas sobre como os compostos bioativos do sapo-cururu (*Rhinella Marina-Bufo nidae*) podem ser utilizados em tratamentos de doenças como malária e câncer de mama. Com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat), por meio do Edital Universal 2016, a pesquisa já está em fase de protocolo junto ao Instituto Nacional de Patentes Industrial (INPI).



A pesquisa avalia as atividades antimaláricas e antitumorais dos compostos extraídos do veneno do sapo-cururu

Coordenada pelos professores Bruno Antonio Marinho Sanches e Fernando de Pilla Varotti, da área de Protozoologia Parasitária Humana, a pesquisa avalia as atividades antimaláricas e antitumorais dos compostos extraídos do veneno do sapo-cururu em cepas padronizadas de *Plasmodium falciparum*, protozoário parasita que causa a malária em humanos, e células tumorais de câncer de mama.

Até agora, os resultados vindos das análises

apontam que o veneno deste sapo possui potencial atividade antimalárica e antitumoral, com baixa toxicidade para as células.

Segundo o professor Bruno Antonio Marinho Sanches, são pesquisas como essas que promovem a valorização da riqueza do bioma brasileiro e também demonstram a importância da ciência na melhoria da qualidade de vida da população.

“A problemática levantada pela pesquisa é muito relevante, existe

a necessidade de buscar o conhecimento sobre os temas e também de mostrar para a população o potencial da ciência. Nosso trabalho ainda está nas fases iniciais de testes, contudo o grande objetivo é entregar um produto de qualidade a sociedade”, explica o professor Bruno Antonio Marinho Sanches, que, desde 2011, atua no grupo de pesquisa “Avaliação de produtos Naturais do Estado de Mato Grosso com Potencial Atividade Analárica» e, durante essa trajetória,

aposta na descoberta da biodiversidade do Cerrado e da Amazônia.

“Nossos biomas são ricos, existe uma biodiversidade gigante, é necessário voltar atenção à ela, e com o tema da nossa pesquisa, buscamos a melhoria da qualidade de vida da população por meio dessa diversidade, ampliando o espectro de tratamento rápido e eficiente. E assim, acreditamos que seja uma maneira de devolver à sociedade o apoio à ciência e pesquisa”, completa.

**MALÁRIA E SAPAO CURURU**

No Brasil, a malária é considerada endêmica, ou seja, ainda acomete um número grande de pessoas. No mundo, é uma das principais causas de morte, com cerca de 228 milhões de casos registrados. A resistência do plasmódio, parasita causador da doença, aos antimaláricos é considerada o maior problema no controle da doença. Por isso, a necessidade da descoberta de tratamentos novos e mais eficazes.

*Rhinella marina*, conhecido como sapo-cururu, sapo-boi ou cururu, é um sapo nativo das Américas Central e do Sul. Pertence ao gênero *Rhinella*, que inclui centenas de espécies de sapos diferentes, distribuídas principalmente pelo Brasil.

O Mato Grosso se destaca por conter os três grandes biomas brasileiros: a Amazônia, o Cerrado e o Pantanal, biomas que apresentam condições favoráveis de vida para a espécie.

# Governo é destaque internacional no combate ao desmatamento

GOVERNADOR RECEBEU A VISITA DOS EMBAIXADORES TODD C. CHAPMAN (EUA), HEIKO THOMS (ALEMANHA), PETER WILSON (REINO UNIDO) E IGNÁCIO YBANEZ RUBIO (UNIÃO EUROPEIA)

O governador Mauro Mendes (DEM) recebeu na semana passada no Palácio Paiaguás os embaixadores Todd C. Chapman (EUA), Heiko Thoms (Alemanha), Peter Wilson (Reino Unido) e Ignacio Ybanez Rubio (União Europeia), que se mostraram impressionados com o trabalho de combate ao desmatamento ilegal que vem sendo conduzido pela gestão estadual.

“Nós temos uma consciência muito clara da importância que o meio ambiente tem para nós. Muito mais do que a imagem que precisamos ter perante os consumidores daquilo que produzimos, entendemos que a sustentabilidade é uma das principais políticas que a humanidade precisa adotar. E aqui em Mato Grosso acreditamos que a preservação já está trazendo benefícios muito grandes. Somos umas das poucas regiões do planeta que produz tantos alimentos, e preservando. Temos o dever de preservar, e esse é um interesse comum das nações”, afirmou Mauro Mendes, ao citar que o desmatamento ilegal reduziu 85% na média histórica de 2004 a 2020.

Na ocasião, a secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti, apresentou

aos embaixadores o trabalho de Mato Grosso para alavancar a regularização ambiental e o Cadastro Ambiental Rural como estratégia para preservar o meio ambiente.

Também foi mostrado o enfrentamento aos crimes ambientais por meio do Plano de Ação de Combate ao Desmatamento Ilegal e Incêndios Florestais 2021, que prevê investimentos de R\$73 milhões neste ano.

«Mato Grosso tem uma forte política pública ambiental, temos sido considerados exemplo de como conciliar produção e conservação dos recursos naturais, estratégia forte de combate aos crimes ambientais, e ao mesmo tempo, de aplicação das normas brasileiras», conta a gestora.

De acordo com o embaixador do Reino Unido no Brasil, Peter Wilson, o governador demonstrou que hoje Mato Grosso “valoriza a sustentabilidade”.

“Já temos empresas que investem aqui e também queremos investir em desenvolvimento sustentável, em parceria com o Estado. O programa REM é muito importante, porque é um valor que vai diretamente aos produtores parceiros”, declarou, ao

Foto Mayke Toscano/Secom-MT



Secretária Mauren Lazzaretti explica aos embaixadores sobre o trabalho de combate ao desmatamento ilegal em MT

mencionar o programa que recebe financiamento de outros países para auxiliar na conservação ambiental e redução do desmatamento ilegal.

O embaixador dos EUA no Brasil, Todd Chapman, afirmou estar “impressionado” com o trabalho desempenhado pelo Governo de Mato Grosso.

“Mato Grosso é um estado muito produtivo, mas ao mesmo tempo dá muita atenção ao meio ambiente.

Esse modelo sustentável de investir é uma grande prioridade. Temos projetos bilaterais que os EUA e os outros países estão desenvolvendo com Mato Grosso, que são de extrema importância, porque temos que proteger o meio ambiente para as futuras gerações”, destacou.

Já o embaixador do Reino Unido no Brasil, Peter Wilson, avaliou o sistema de monitoramento por satélite utilizado por

Mato Grosso para prevenir e combater o desmatamento ilegal e os incêndios florestais como «impressionante».

“Tive a oportunidade de ver com meus próprios olhos um sistema que funciona muito bem, com precisão, e também pude ver a maneira como os operadores usam essas informações para contatar os proprietários para parar o desmatamento ilegal. O sistema de verificação é muito impressionante», avalia o embaixador.

A secretária Mauren Lazzaretti ainda destacou que o combate ao crime ambiental em Mato Grosso tem demonstrado aos infratores que o crime não compensa. «Deflagramos mais uma etapa da Operação Amazônia, e colocamos mais 100 servidores em campo para fiscalizar, apreender maquinários para desaparecer infratores, e multar quem insiste em promover o desmate ilegal. A meta de Mato Grosso é o desmatamento ilegal zero», afirma.

# Lúdio Cabral:

“Não basta dizer que vamos ter uma terceira onda, tem que executar ações práticas para evitá-la”

Nathany Gomes – Especial para o Notícia Max

Foto Reprodução



“A maneira correta é trabalhar com único critério, que é a taxa de incidência, com número de casos novo por habitante com intervalo de uma semana para definir a partir daí definir a classificação de risco de todo nosso território”

“Infelizmente é um risco concreto entre nós, como por exemplo, uma taxa de ocupação de 87% na prática já significa 100%. Esse senso de ocupação é medido no final do dia, quando os leitos são liberados ou por alta ou óbito e ainda não foram ocupados novamente”

O deputado estadual e médico infectologista Lúdio Cabral (PT) reprovou as medidas adotadas pelo Governo do Estado frente à crise sanitária do coronavírus. Para ele, neste momento o Poder Executivo exerce papel de autoridade máxima sanitária e deveria ter adotado restrições mais rigorosas para conter o avanço da doença.

Ao ser perguntado se o cenário atual da pandemia em Mato Grosso já pode ser considerado um desenho da terceira onda de contaminação, o parlamentar afirmou que ainda não, mas sim uma expansão da segunda.

“Não basta dizer que vamos ter uma terceira onda, tem que executar ações práticas para evitar essa terceira onda, controlar a subida do número de casos e não é isso que tem sido feito, infelizmente”, disse.

Ao Notícia Max, Lúdio também comentou sobre as eleições de 2022 e adiantou alguns passos que a legenda tem projetado, o que significa o lançamento com candidatura própria ao governo e senado, visando alavancar o projeto nacional de eleição de Luis Inácio Lula da Silva à Presidência da República.

**Notícia Max - Estamos vendo falar agora da 3ª onda da covid, o Estado está preparado para esse enfrentamento?**

**Lúdio Cabral** - Tecnicamente nós não estamos vivendo a terceira onda, ainda estamos na segunda e o que está acontecendo é recrudescimento da segunda onda com a nova aceleração da taxa de transmissão, surgindo casos novos. Infelizmente, mais do que não ter se preparado, houve o relaxamento de medidas que contribuem para essa aceleração para novos casos. É muito contraditório o mesmo governo que se diz preocupado com a terceira onda, editar decretos que, por exemplo, obrigam todos os servidores públicos a fazer trabalho presencial com 100% de cobertura das escalas. Sabemos que os serviços públicos, de modo geral, infelizmente não têm estrutura física, capaz de permitir ventilação, pois alguns deles trabalham em container, para se ter uma ideia do grau de precarização do trabalho. As escolas da mesma forma, não tem ambiente que permite o distanciamento de dois metros e sequer ar condicionado nas salas.

Todos os trabalhadores, as populações de modo geral, acessam a máscara padrão PFF2, e isso não é fornecido pelo poder público. O governo mais do que não se preparar com aumento no número de casos, está contribuindo com essa aceleração. Quando deveria ter tomado a restrição das atividades econômicas e serviços públicos não essenciais, que recomendei no final de janeiro, quando a taxa de transmissão estava alta e apontava para o cenário de colapso do sistema de saúde, não tomaram nenhuma decisão, nenhuma medida prática para conter o contágio. No final de fevereiro quando o sistema entrou em colapso da mesma forma, a decisão foi tomada em março, insuficiente, o toque de recolher. Já no final de março, encaminharam um PL para Casa de Leis para emendar feriados, que foi rejeitado.

O governo enquanto autoridade sanitária tem todo o direito de adotar medidas restritivas rigorosas, quando é necessário. Agora, se tivesse feito isso no final de janeiro, nós não teríamos vivido um cenário dramático igual em março e abril de ter perdido apenas nesses dois meses quase quatro mil vidas no Estado.

**Notícia Max - O que fazer para evitar o aumento dos casos no Estado?**

**Lúdio Cabral** - Vamos voltar ao que eu sempre insisto. O Estado tem um decreto que estabelece os critérios para classificar nosso território por risco de contágio e trabalha com três variáveis: número de casos ativos, ocupação de leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e acumulado de casos desde o dia primeiro de janeiro deste ano. Esses critérios estão defasados, pois não se adequam a realidade atual que nós estamos vivendo. A maneira correta é trabalhar com único critério, que é a taxa de incidência, com número de casos novo por habitante com intervalo de uma semana para defi-

nir a partir daí definir a classificação de risco de todo nosso território. A primeira coisa que o estado precisa fazer é isso, parar de trabalhar com os parâmetros que eles têm trabalhado, porque são poucos sensíveis para você saber o momento exato de adotar medidas restritivas. A taxa de incidência em MT é de 300 casos para cada 100 mil habitantes, em um intervalo de uma semana. É preciso adotar uma quarentena rigorosa de 14 dias para conter essa taxa de transmissão. Tem que alterar os critérios e adotar as medidas mais restritivas, acompanhada da quarentena para garantir o sucesso.

**Notícia Max - O senhor vê algum meio de conscientizar a população quanto a medidas de biossegurança? Há o risco do Estado novamente ter 100% das UTIs ocupadas?**

**Lúdio Cabral** - Infelizmente é um risco concreto entre nós, como por exemplo, uma taxa de ocupação de 87% na prática já significa 100%. Esse senso de ocupação é medido no final do dia, quando os leitos são liberados ou por alta ou óbito e ainda não foram ocupados novamente. Não podemos esquecer que as equipes de saúde estão exaustas, trabalhando desde o início da pandemia e por isso digo que para estabelecer medidas de restrição rigorosa, não pode ser taxa de ocupação de leitos, mas sim da velocidade de espalhamento do vírus e a mais eficaz e a incidência de casos novos.

**Notícia Max - Falando em política, PT tende a ter candidato ao governo ou uma composição é mais provável?**

**Lúdio Cabral** - Bom, o PT pretende ter candidatura ao governo e ao senado. Além de chapas a deputados estaduais e federais. O debate sobre nomes nós ainda começamos. O partido tem feito uma agenda de encontros regionais remotos. Mês passado já promovemos cerca de cinco, de avaliação da conjuntura, preparação da nossa militância, debate sobre os problemas do agora, com a fome que a população está passando, dificuldades que as famílias estão enfrentando e a necessidade de vacinar a população. Temos nos pautado muito nessa pauta, lógico que debatendo possíveis cenários para 2022. Temos a candidatura do Lula à presidência que vem forte e para isso temos que construir em Mato Grosso um palanque para ele. A visão que temos, é que o palanque para Lula só será construído por meio da iniciativa do próprio partido. Vemos que não no estado outra força política para representar o projeto do Lula, que ele defenderá em 2022.

**Notícia Max - Há chances de uma aliança com o MDB do prefeito Emanuel Pinheiro?**

**Lúdio Cabral** - Eu acho muito difícil, porquê de um lado o MDB é um partido que ‘cravou a faca’ nas costas da ex-presidente Dilma, em 2016. É um partido que começou a desmontar o estado brasileiro, as políticas públicas, soberania nacional e os direitos da nossa população no governo do ex-presidente Michel Temer, Bolsonaro deu continuidade. A bancada pelo PT no Congresso Nacional vota os projetos de desmonte do Estado.

DEDICAÇÃO - DA REDAÇÃO

# Márcia Pinheiro comemora mais um ano de vida com atuação histórica como primeira-dama

Como primeira-dama, Márcia tem deixado seu legado como uma das mais atuantes da história da Capital, sempre buscando projetos e ações inovadoras



A primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro, completa mais um ano de vida nesta quarta-feira, 9 de junho. Nascida em Santa Izabel do Oeste, município do interior do Paraná com cerca de 15 mil habitantes, ela estudou na capital Curitiba durante toda a juventude, até trocar o frio paranaense pelo calor do cerrado mato-grossense, junto à sua família.

Aqui se dedicou à administração, se graduando na área e gerenciando as empresas da família, ainda quando morava em Várzea Grande. A história com Cuiabá começa quando se apaixonou, no elevador do Palá-

cio Alencastro, por um jovem e promissor vereador da capital, Emanuel Pinheiro.

A ironia do destino os trouxe novamente para o prédio sede da Prefeitura do Oeste, município do interior do Paraná [Palácio Alencastro], 31 anos depois, na condição de prefeito e primeira-dama.

Casada há mais de 25 anos, Márcia é mãe de dois filhos. O caçula, com 22 anos, Elvis Khun Pinheiro, e o mais velho, com 26 anos, Emanuel Pinheiro da Silva Primo, o Emanuelzinho. Sua ligação com a política vem desde a infância, no Paraná, quando seu pai José Darcy Khun era articulador político na pequena Santa Izabel do Oeste.

Desde então, são quase 30 anos de vida pública, sempre atuando nos bastidores, como dita seu perfil e característica administrativa. Como primeira-dama, tem deixado seu legado como uma das mais atuantes da história da Capital, sempre buscando projetos e ações inovadoras, não só para a área social, mas para todas as esferas, colocando em prática sua experiência e graduação em Gestão Pública.

## Legado

Márcia está primeira-dama há pouco mais de quatro anos e tem consolidado seu trabalho para além da área social, sendo já considerada como uma das primeiras-damas mais atuantes da história.

Idealizadora de grandes ações e projetos de sucesso na administração do prefeito Emanuel Pinheiro, Márcia despertou atenção de ministros do governo federal, sendo convidada a apresentar as diretrizes de programas como o Qualifica Cuiabá e Siminina na convenção da Organização das Nações Unidas.

A atuação de Márcia na área voltada à mulher ganhou outro panorama em Cuiabá nos últimos anos sendo crucial para a efetivação da inédita Secretaria Nacional da Mulher e mudança significativa na atuação em prol das cuiabanas colocando Cuiabá como referência nacional nas políticas públicas direcionadas à mulher. Ganhou atenção da ati-

vista feminina Maria da Penha, maior personalidade brasileira na luta dos direitos da mulher, ao idealizar o primeiro espaço de atendimento da mulher do Brasil presente em uma unidade pública de saúde.

Os avanços na área social são transformadores nos últimos anos, sob seu olhar. A criação de grandes campanhas de envolvimento popular, que se tornaram espelho para demais municípios do interior de Mato Grosso, e premiações de nacionais programas, são fatores que colocam como pilar fundamental para o avanço das políticas sociais na administração Emanuel Pinheiro.

A reformulação de projetos já existentes como, por exemplo, o Siminina, também é uma das principais bandeiras do Núcleo de Apoio à Primeira-dama que busca atuar em consonância com as pastas da Mulher, Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência de Cuiabá.

Márcia é constantemente sondada por partidos políticos para disputar pleitos eleitorais dado a grande atuação como primeira-dama aliada à vasta experiência de quase duas décadas de Legislativo, ao lado do então deputado Emanuel Pinheiro, atuando nos bastidores, e, mais recente, 1 mandato no Executivo de uma das mais bem avaliadas administrações da história da Prefeitura de Cuiabá.

CONTRA A COVID-19 - NATHANY GOMES — ESPECIAL PARA O NOTÍCIA MAX

# Emanuel externa preocupação com baixa procura pela vacina

Cerca de 40% das pessoas que realizam os agendamentos não comparecem aos polos para se imunizarem

A vacinação contra a covid-19, que até meados do ano passado, quando a pandemia da Covid atingiu o Estado, era um dos sonhos mais cobiçados pela população, hoje tem se transformado em motivo de preocupação por parte dos gestores, em especial do prefeito da Capital, Emanuel Pinheiro (MDB). Isto porque, segundo dados do Executivo Municipal, cerca de 40% das pessoas que realizam os agendamentos não comparecem aos polos para se imunizarem.

Durante entrevista à imprensa, na semana passada, o emedebista afirmou desconhecer o real motivo do alto índice de faltas nos postos.

“Temos uma média de 40 a 50% de pessoas que agendam e não comparecem principalmente dos grupos prioritários. É um fenômeno. A gente ainda precisa entender melhor, não sei se é o chamado jeitinho brasileiro, deixar mais pra frente, última hora, mas tem sido uma coisa que nos preocupa muito”, disse.

Conforme a Secretaria Municipal de Saúde, a presença dos agendados aos finais de semana tem sido baixíssima e desde o início da vacinação até agora, os grupos de pessoas com comorbidades já contabilizam mais de cinco mil ausências.

Atualmente, o município conta com seis polos de vacinação, sendo estes localizados na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Centro

de Eventos do Pantanal, Senai – avenida XV de Novembro, Assembleia Legislativa, Sesi Papa e Sesc Balneário. A média de atendimento diária varia de 700 a 1.200 pessoas.

Conforme Emanuel, a quantidade no momento é suficiente para atender a população cuiabana e afirmou que a abertura de novos polos depende do aumento no envio de doses para Cuiabá.

“O problema não são os polos, até porque com a quantidade de vacinas não temos como abrir em todos os lugares. Agora, se vier as vacinas que estamos pleiteando em compensação para o município, em razão de ser uma das sedes da Copa América, vamos pulverizar em todas as regiões da cidade, mais próximo possível de todos os lares”, elencou.

Como providência para evitar um possível atraso na abertura do cadastro para outros grupos prioritários, a Pasta tem adotado uma postura mais firme perante os faltosos. A partir de agora, aqueles que não se apresentarem no dia e horário marcado, serão redirecionados para o final da fila e terão que aguardar novamente.

De acordo com o Vacinômetro – painel que informa sobre a quantidade de imunizantes, desde o início da vacinação até o último dia 5 deste mês, a Capital recebeu para aplicação da primeira dose 165.739 vacinas. Para segunda - reservadas, 83.439 e aplicou 213.279.



Emanuel: “Temos uma média de 40 a 50% de pessoas que agendam e não comparecem principalmente dos grupos prioritários. É um fenômeno”

# PARCERIA ENTRE AL E APROSOJA VAI BENEFICIAR 100 MIL FAMÍLIAS NO ESTADO

**Deputado Eduardo Botelho anunciou em suas redes sociais mais uma ação para atender as famílias em vulnerabilidade social**

Reprodução Facebook

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso mais uma vez se mobiliza para atender às famílias em situação de vulnerabilidade social. Agora, uma parceria com a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja) promete atender cerca de 100 mil famílias carentes e ou que tiveram a economia afetada em consequência da crise provocada pela pandemia da Covid19.

“O presidente da Aprosoja, Fernando Cadore, acompanhado do diretor executivo Wellington Rodrigues de Andrade, apresentaram um projeto solidário para arrecadar alimentos em parceria com Assembleia Legislativa. A arrecadação será realizada junto ao setor produtivo e repassada aos municípios”, anunciou o primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM).

Conforme o democrata, para cada cesta básica doada pela Aprosoja, a Assembleia entrará com mais uma. O projeto fará parte do Agro Solidário, um programa de responsabilidade social da Aprosoja que contribui com creches, asilos, hospitais, entida-



Conforme Botelho, para cada cesta básica doada pela Aprosoja, a Assembleia entrará com mais uma

des filantrópicas, APAE, entre outros.

A expectativa é que o projeto seja realizado em 40 dias, e colocado em prática ainda no início do segundo semestre.

“Estamos terminando uma reunião com presidente da Aprosoja, com deputada Janaina Riva, deputado Max Russi, e quero de antemão parabenizar a Aprosoja que vai construir o projeto em conjunto com a As-

sembleia para levar auxílio às pessoas e já nos deixou cheios orgulho. O que você falou de querer sensibilizar toda categoria e a maioria já está disposta a entrar nesse projeto, parabéns a vocês, deputada Janaina, que sempre está junto na luta social”, pontuou Botelho, em vídeo nas redes sociais.

Já Cadore agradeceu a acolhida e destacou que a decisão foi tomada em assembleia dos produtores, não sendo apenas

uma iniciativa da diretoria, sendo amplamente chancelada.

“Ainda não sabemos a dimensão que vai tomar, vamos empenhar os núcleos para que tenha uma dimensão e consiga minimizar a situação de fome que alguns pontos do estado tem, estamos moldando como o Agro Solidário, como outras campanhas”, disse o dirigente da Aprosoja.

Vale destacar que a As-

sembleia Legislativa não tem medido esforços para auxiliar as famílias mais necessitadas e atingidas pela pandemia do coronavírus. São várias as ações que buscam minimizar o impacto na vida dessas pessoas, como a aprovação rápida projetos de lei que estabelecem o pagamento de auxílio financeiro emergencial de R\$ 150 a famílias de baixa renda por três meses, bem como linhas de crédito para micro e pequenas empresas.

O programa ‘Ser Família Emergencial’ deve atender 100 mil famílias no Estado, com renda per capita de até R\$ 89, e tem previsão orçamentária de R\$ 45 milhões, dos quais R\$ 35 são dos cofres do Estado e R\$ 10 milhões, do duodécimo do Legislativo.

Já o programa ‘Desenvolve Emergencial’ destina R\$ 55 milhões em crédito voltado a bares, restaurantes e setor de eventos.

# Juca defende pessoas com autismo na lista prioritária de vacinação

O trabalho do vereador tem o apoio e reconhecimento da presidente da Associação Amigos do Autista do Estado de Mato Grosso

Presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, o vereador Juca do Guaraná Filho (MDB) tem como uma de suas prioridades a luta pela inclusão social, e nesta linha vem defendendo que as pessoas com autismo sejam inseridas na lista de prioridade na vacinação contra a covid-19, destacando que já conversou com o prefeito sobre o tema.

“Quero relembrar a Lei nº 6509, de minha autoria, que garante o atendimento preferencial para pessoas com autismo em vagas de estacionamento em Cuiabá, prioridade nas filas de banco, prioridade no comércio. Essa questão da vacina é de suma importância, já falei com o prefeito Emanuel Pinheiro, o mesmo foi sensível com o tema, vou falar com a secretária Ozenira. O que depender desta Casa pode contar não só com o vereador Juca, mas tenho certeza com os 25 vereadores”, disse.

O trabalho do vereador tem o apoio e reconhecimento da presidente da Associação Amigos do Autista do Estado de Mato Grosso, Kelly Viegas, que tem auxiliado na discussão do tema e na articulação de políticas para viabilizar questões relacionadas ao autismo.

“Eu fico muito feliz e honrado de apoiar essa causa e poder através da Câmara Municipal criar políticas públicas de inclusão, além de lutar pela garantia dos direitos deles. E vamos continuar trabalhando firme em ações como esta que geram acessibilidade e inclusão a todos”, destacou o emedebista.

Já Kelly Viegas destaca o olhar humanizado que o vereador tem para com os autistas e a luta para que sejam vacinados.



Foto Reprodução

Vereador Juca do Guaraná Filho tem a inclusão social como uma de suas prioridades

“O Juca tem um olhar humanizado com o autista.

A vacina está chegando aos autistas graças a luta diária dele. Ele cobra e briga pelos mais fracos”, pontuou, em recente entrevista.

Juca, inclusive, convidou a servidora Georgia Fabiola de Souza Leite, mãe de um menino autista, para participar da Tribuna Livre para comentar sobre a importância dos autistas, principalmente das crianças e adolescentes, e as pessoas que os acompanham em

seus tratamentos estarem na lista prioritária de imunização.

“Precisamos da vacina para continuar com todos os tratamentos multidisciplinares. O tratamento é delicado, lento e para conseguir uma pequena melhora leva um tempo muito grande, é uma dedicação muito grande, mas precisamos nos proteger para protegê-los vistos que muitas de suas limitações ultrapassam a questão intelectual, ela vai para questão sensorial, ou seja, questão do toque, de ouvido, de fala”, disse Geórgia.

# Pediatra alerta para risco de surtos de doenças que já têm vacina

Muitas dessas doenças já estavam em vias de eliminação em nosso país, em destaque especial para o sarampo

A pediatra e patologista Natasha Shlessarenko, credenciada ao Mato Grosso Saúde pela Clínica Vida, destaca a importância do calendário de vacinação estar sempre atualizado, seja em crianças, adolescentes, adultos, gestantes e idosos.

A médica ressalta a importância do Programa Nacional de Imunizações (PNI), que distribui pelo país vacinas, soros e imunoglobulinas, protegendo contra mais de 20 doenças infecciosas, como tuberculose, hepatites A e B, poliomielite, difteria, tétano, coqueluche, me-

ningite, pneumonia, diarreia, sarampo, rubéola, caxumba, febre amarela, varicela, gripe, dentre outras.

Muitas dessas doenças já estavam em vias de eliminação em nosso país, em destaque especial para o sarampo. O Brasil inclusive tinha o certificado, concedido pela OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde), de país livre do sarampo, desde 2016.

“Entretanto, dada a baixas coberturas vacinais nos últimos anos, dentre outros motivos, temos

constatado um aumento no número de casos. Só ano passado (2020) foram mais de 8.000 diagnosticados no Brasil e perdemos o certificado”, comenta a médica.

A patologista explica que, quando se tem alta cobertura vacinal, grande parte da população produz anticorpos. Com isso, os vírus e bactérias causadoras de doenças passíveis de prevenção pelas vacinas não conseguem entrar e se multiplicar no organismo, os microorganismos morrem. O vírus deixa de circular entre a população e os casos da doença desa-

parecem.

Em situações de pandemia, como a da Covid-19, é fundamental que todos estejam com seu calendário de vacinação em dia, para evitar surtos de doenças que já são imunopreveníveis.

“A vacina da gripe está disponível e todos devem se vacinar para evitar que o vírus da gripe se espalhe e provoque casos desta doença, em meio a esta tão terrível e avassaladora pandemia. Vacinar é prevenção! É amor à sua saúde e à saúde de todos!”, finaliza a médica.



A patologista explica que, quando se tem alta cobertura vacinal, grande parte da população produz anticorpos

## SÍNDROME PÓS-COVID

### Confira cinco sequelas da doença que pesquisadores estudam se são permanentes ou temporárias

Dados analisados em ambulatório de hospital apontam que 90% dos pacientes entre 24 e 76 anos apresentam fadiga e 85% teve uma grande perda de massa muscular

Uma doença complexa, sistêmica e imprevisível. Esses desafios que fizeram parte da maioria das pesquisas para compreender o comportamento do coronavírus logo no início da pandemia, agora se refletem também na busca por explicações para os sintomas que permanecem em alguns pacientes da Covid-19 por meses. Distúrbios cardiovasculares, metabólicos, gastrointestinais, neurológicos, anemia, dores e cansaço são algumas das sequelas observadas por um dos maiores estudos sobre isso publicado em abril na revista Nature. De acordo com os pesquisadores norte-americanos, os pacientes da Covid-19 tendem a continuar demandando recursos de saúde devido a essa série de manifestações clínicas.

De acordo com os dados alcançados e analisados em 4 meses de serviço, 90% dos pacientes entre 24 e 76 anos apresentam fadiga, 85% teve uma grande perda de massa muscular, 70% dispnéia e 50% cefaléia. São sequelas que permaneceram mesmo após um mês de recuperação da Covid-19. “Logo no come-

ço da pandemia nós percebemos que seria necessário um espaço especializado para tratamento das possíveis sequelas da Covid-19 nos pacientes. Certos disso, criamos o ambulatório para prestar atendimento gratuito aos pacientes e ainda contribuir com os avanços das pesquisas, ajudando a mapear o vírus e as sequelas mais comuns e severas da doença. O ambulatório une serviço, pesquisa e educação”, diz a pesquisadora do ambulatório, Cristina Baena.

Confira algumas das sequelas que pesquisadores ao redor do mundo estudam atualmente para entender se são temporárias ou permanentes:

**Demência:** O comprometimento neurológico causado pelo coronavírus pode ser grande. Uma das explicações é que o vírus penetra no sistema nervoso central, afetando neurônios e células da glia, induzindo várias patologias como isquemias, sangramentos, dores de cabeça, tonturas e perda do olfato. Algumas pesquisas levantam a possibilidade de danos cognitivos nos

pacientes. “A doença de Alzheimer tem como fisiopatologia uma resposta inflamatória, assim como o coronavírus. Isso significa que a Covid-19 pode acelerar o processo de inflamação no sistema nervoso central e, por consequência, acelerar um quadro demencial latente”, explica o neurologista dos hospitais Marcelino Champagnat e Universitário Cajuru, Carlos Twardoswchy.

**Doenças hepáticas:** A Covid-19 pode afetar o fígado de duas formas: uma semelhante a uma hepatite e outra, à uma colangite. Em relação ao padrão de colangite, sabe-se que as células das vias biliares têm uma quantidade semelhante de receptores para entrada do vírus (ACE2) que as pulmonares. Desta forma, a Covid-19 pode afetar com bastante agressividade o fígado, especialmente se o paciente já tiver alguma doença hepática crônica. “As queixas podem ser icterícia (“amarelão”), coceira, náuseas e evoluir com a descompensação da doença hepática crônica, aumentando a taxa de mortalidade”, explica o hepatologista dos hospitais, Jean Tafarel.

**AVC e trombose:** O cardiologista e intensivista da UTI Covid do Hospital Marcelino Champagnat, Paulo Negreiros, explica que pacientes hipertensos correm mais riscos de desenvolver trombozes após a infecção da Covid-19. “O coronavírus desregula a pressão dos hipertensos, mesmo com uso de medicamento. O vírus pode facilitar a formação de coágulos, que levam à possibilidade de evoluir para complicações como AVC e infarto”.

**TOC:** Estresse pós traumático, transtornos de ansiedade e depressão também têm sido comuns em pacientes que ficaram mais tempo internados para o tratamento da Covid-19. Além disso, os casos de transtornos obsessivos compulsivos (TOC) também têm se tornado frequentes na população, devido à necessidade da higienização constante das mãos, objetos e superfícies. “O medo da contaminação causa em muitas pessoas a preocupação excessiva em passar álcool em gel nas mãos, limpar compras do mercado, chegando a afetar de maneira negativa a rotina. E isso é ainda mais

impactante nos pacientes que passaram por internações e vivenciaram momentos de incerteza nos hospitais, longe dos familiares”, conta a psicóloga Rosane Melo Rodrigues.

**Perda de massa muscular:** de acordo com dados do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), a duração média da internação hospitalar pela Covid-19 é de 22 dias. Além do cansaço emocional, todo esse tempo em um leito de hospital também gera outro grande problema aos pacientes: a perda de massa muscular. “Os internados apresentam diversas alterações de funcionalidade tanto da musculatura respiratória quanto da musculatura periférica, em membros superiores, inferiores e também têm sua capacidade cardiorrespiratória comprometida pelo alto tempo de internação”, explica a fisioterapeuta do ambulatório pós-Covid do Hospital Universitário Cajuru, Maria Leonor Gomes de Sá Vianna.

## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

|  |   |  |  |  |
|--|---|--|--|--|
| Auxílio que busca aumentar a segurança de um local | (?) do Egito, episódio narrado no Êxodo   | Sulcar (o terreno) para o plantio                  | Encontro entre amigos                    | Esposa de D. João VI, detestava os brasileiros |
| Qualidade das criações do estilista                | Peixe litorâneo de carne apreciada        |  |  | Inúteis; baldados                              |
| "Muito", em "poliglota"                            |   | Costuma ser poluído, nas cidades                   | "The (?)", seriado Vila (abrev.)         |  |
| Mandato (jur.)                                     | (?) - mail: correio eletrônico (ingl.)    | (?) de modelar, recurso didático usado em maquetes | Barrete cônico dos bispos                | Varre-(-?), município fluminense               |
| Moeda, em inglês                                   |   | Hiato de "mear"                                    |  |  |
| Adjetivo associado ao andar dos felinos            | Obstinação                                |  |  | Cair no (?) dos esquecidos: sumir              |
|  | Fez correção em                           |  |  |  |
|  |   | Local de onde se extraem metais                    | Saudação cordial                         |  |
| (?) de coco, antibiótico natural                   | Imita o cachorro                          |  |  | Desabitados; desertos                          |
| Parte da revista que atrai a atenção do comprador  | Fósforo (símbolo)                         |  | "O Segundo (?)", sucesso de Cássia Eller |  |
|  | (?) da Praia: banha o porto de Montevidéu |  | Pediu (a Deus) Muito (apócopo)           |  |
| Simpático à diversidade cultural                   | Tema das leis de Asimov (Lit.)            |  |  | Nota (abrev.) "Tratado", em Otan               |

BANCO 3/sal. 4/coin. 5/lavra — parqo. 9/epicentro. 10/pluralista — procuração.

45

## DICAS

Dicas para tirar a selfie perfeita

## 1. Iluminação é tudo!

Você pode usar a melhor câmera do mundo, mas se a iluminação não estiver legal, não adianta. A fotografia não vai ficar boa, afinal imagem e luz tem tudo a ver. "Fotografia = foto (luz) + grafia (escrever). Ou seja, escrever com a luz", disse a fotógrafa Luciana Cristhovam.

## 2. Saiba aproveitar o que você tem a sua volta

Não conseguiu ir para a praia ou para o parque da cidade no fim de semana para tirar aquelas fotos incríveis? Não tem problema, se você é uma amante da fotografia, saiba que pode sim usar aquilo que está ao seu redor para compor a imagem.

## 3. Escolha bem o pano de fundo

Um fim de semana no campo ou na praia ao lado de quem se ama, merece ser registrado. Aproveite a paisagem e faça algumas fotos de si mesma, afinal a beleza da natureza ajuda a criar um cenário que pode valorizar a sua foto e render muitos likes.

## 4. Capriche na pose

Não importa o dia, a hora ou o lugar, o importante é estar feliz e aparentar naturalidade que o resultado será uma foto bonita e que chamará a atenção dos seus seguidores. Se o que você quer é mostrar algum atributo

especial, como uma barriga chapada ou um novo corte de cabelo aposte justamente em imagens que são capazes de evidenciar o que você deseja. Assim, todos vão reparar e você ainda ganha uns elogios extras!

## 5. Fique atenta ao make

A maquiagem pode já fazer parte do seu dia a dia, mas será que as pessoas verão exatamente o mesmo que você vê? Cuidado para não exagerar no blush, usar tons de base e corretivo diferente do seu tom de pele e não se esqueça de limpar tudo que ficou borrado. Por menor que seja o erro ao se maquiar, ao postar a imagem na Internet, várias pessoas (principalmente as mais próximas) irão te ver.

## 6. Cuidado com o flash

As selfies podem ser tiradas de qualquer maneira ou em qualquer lugar. Mas as fotos tiradas em frente ao espelho já se tornaram clássicas. Se for fazer uma foto assim, não se esqueça de tirar o flash da câmera. Afinal, ninguém quer aquela luz estourando na imagem não é mesmo?

## 7. Invista em um celular com uma boa câmera

Se você ama tirar fotos e quer que elas saiam perfeitas, pode ser a hora de investir em um celular com uma boa câmera. Um telefone com uma câmera com 8 megapixels costuma gerar ótimas imagens, mas para quem busca uma resolução ainda melhor o mercado já possui opções com 13, 20 e até 41 MP. Basta decidir qual se encaixa mais no seu estilo e ao seu bolso.

## HORÓSCOPO



## ARIES

A semana começa com uma Lua Minguante em Touro e passa pela Lua Nova em Gêmeos, que é o grande evento do mês: um eclipse solar total. Por fim, termina com a Lua em Câncer. Tudo isso traz para os arianos, mais do que nunca, a necessidade de serem econômicos, focados e abertos a aprender com as pessoas.



## TOURO

A semana começa com uma Lua Minguante no seu signo e passa pela Lua Nova em Gêmeos, que é o grande evento do mês: um eclipse solar total. Por fim, termina com a Lua em Câncer. Com absoluta certeza, esta semana mudará a ordem da sua vida.



## GEMEOS

A semana começa com uma Lua Minguante no seu signo e passa pela Lua Nova em Gêmeos, que é o grande evento do mês: um eclipse solar total. Por fim, termina com a Lua em Câncer. Esse eclipse vai impactar a forma como as pessoas te enxergam, afinal ele acontece no seu signo!



## CANCER

A semana começa com uma Lua Minguante no seu signo e passa pela Lua Nova em Gêmeos, que é o grande evento do mês: um eclipse solar total. Por fim, termina com a Lua em Câncer. Com absoluta certeza, esta semana mudará sua maneira de lidar com as coisas e trará mais autocontrole.



## LEAO

A semana começa com uma Lua Minguante no seu signo e passa pela Lua Nova em Gêmeos, que é o grande evento do mês: um eclipse solar total. Por fim, termina com a Lua em Câncer. Esta semana certamente mudará os seus planos.



## VIRGEM

Virginiano, a semana pede calma e menos movimento. Seja econômico tanto nos gastos quanto nas iniciativas — não que você não possa lograr êxito, mas nesta semana não é indicado que você se arrisque em muitas coisas ao mesmo tempo.



## LIBRA

A semana começa com uma Lua Minguante no seu signo e passa pela Lua Nova em Gêmeos, que é o grande evento do mês: um eclipse solar total. Por fim, termina com a Lua em Câncer. Com certeza esta semana mudará o rumo da sua jornada. Seus caminhos podem mudar radicalmente.



## ESCORPIAO

A semana começa com uma Lua Minguante no seu signo e passa pela Lua Nova em Gêmeos, que é o grande evento do mês: um eclipse solar total. Por fim, termina com a Lua em Câncer.



## SAGITARIO

A semana começa com uma Lua Minguante no seu signo e passa pela Lua Nova em Gêmeos, que é o grande evento do mês: um eclipse solar total. Por fim, termina com a Lua em Câncer. Esta semana certamente mexerá com as suas emoções e ideias, e isso vai se refletir nas suas parcerias.



## CAPRICORNIO

A semana começa com uma Lua Minguante no seu signo e passa pela Lua Nova em Gêmeos, que é o grande evento do mês: um eclipse solar total. Por fim, termina com a Lua em Câncer. Esta semana com certeza mudará a sua rotina.



## AQUARIO

A semana começa com uma Lua Minguante no seu signo e passa pela Lua Nova em Gêmeos, que é o grande evento do mês: um eclipse solar total. Por fim, termina com a Lua em Câncer. Esta semana certamente mudará sua forma de lidar com seus recursos internos, sejam eles virtudes ou coisas materiais.



## PEIXES

A semana começa com uma Lua Minguante no seu signo e passa pela Lua Nova em Gêmeos, que é o grande evento do mês: um eclipse solar total. Por fim, termina com a Lua em Câncer. Esta semana, portanto, vem trazendo mudanças da rotina em casa.

## CULINÁRIA



## BIFE À ROLÊ

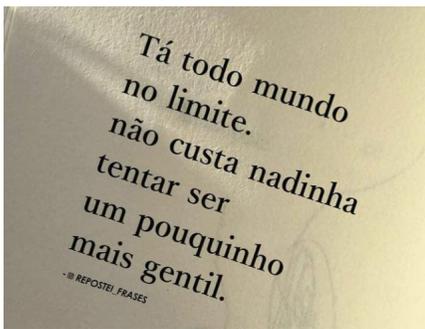
Ingredientes do bife à rolê com molho pesto 30g de manjericão fresco picadinho 3 dentes de alho picadinhos 2 colheres (sopa) de queijo parmesão ralado 100ml de azeite 350g de filé mignon cortado em medalhão Sal e pimenta-do-reino a gosto 1 tomate grande cortado em fatias 250g de muçarela ralada (recheio e cobertura) 150g de tomate cereja 1 colher (sopa) de manteiga Palitos de dente Cebolinha suficiente para salpicar

Misture o manjericão, o alho, o parmesão ralado e o azeite. Reserve. Coloque os medalhões, um a um, dentro de um saquinho para alimentos e, com auxílio de um martelo de carne, abra os bifés. Tempere com sal e pimenta-do-reino, recheie com um pouco de molho pesto, uma parte da muçarela ralada e tomate fatiado. Enrole os bifés e prenda as laterais com palitos. Em uma frigideira antiaderente, coloque a manteiga e sele os rolinhos. Após, acomode em um refratário. Cubra com os tomates cerejas e o restante da muçarela. Leve ao forno por cerca de 15 a 20 minutos. Salpique cebolinha para finalizar.

## ALIMENTANDO A ALMA

O dia do Senhor, porém, virá como ladrão. Os céus desaparecerão com um grande estrondo, os elementos serão desfeitos pelo calor, e a terra, e tudo o que nela há, será desnudada.

2 Pedro 3:10

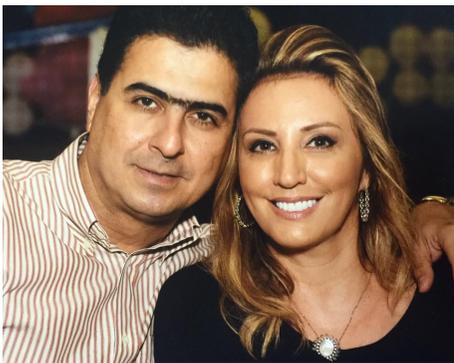


IRENE

Carvalho

JORNALISTA E COLUNISTA SOCIAL

## Homenagens Dia dos Namorados



Emanuel &amp; Márcia Pinheiro

### MUITOS ANOS

Quando o assunto é relação longa e sólida, o prefeito da Capital Emanuel Pinheiro e a primeira-dama Márcia Pinheiro são um belo exemplo a ser seguido. Juntos há décadas, o casal mostrou que a prova de amor vai muito além do sentimento que um tem pelo outro e isso pode ser testemunhado publicamente. Que essa data se repita por muitos e muitos anos!!!



Luiz Fernando &amp; Edna Amorim

### GRANDE ESTILO

Vereador dr. Luiz Fernando ao lado de sua esposa, Edna Amorim, comemorando mais um Dia dos Namorados em grande estilo e muito romantismo!!!



Juca do Guaraná Filho &amp; Amabilla Camargo

### CELEBRANDO O AMOR

Unidos no amor e esporte. O vereador e presidente da Câmara de Cuiabá, Juca do Guaraná Filho e sua noiva Amabilla Camargo celebram juntos a data mais apaixonante do ano. Em suas redes sociais o casal não esconde o amor que sentem um pelo outro.

### COMPANHEIRISMO

Os diretores Max e Michely Milas, proprietários do jornal e site Notícia Max, não poderiam ficar de fora. Os dois festejam a data há oito anos e são pais da pequena Maya, de apenas um ano. Companheirismo e amor são a base e o segredo desse relacionamento! Viva dia 12 de junho.



Max e Michely Milas



Em clima de idade nova, Juliano Jorge presidente da Companhia Mato-grossense de Mineração (Metamat)



A grávida mais linda do ano... Luana Greffe. Deus abençoe.. Boa hora gata!



A pediatra Tai Pedroso.. Sempre nos contemplando com esse sorriso! Maravilhosa



Elimine, até 60% da gordura localizada, em uma única sessão! Agende sua avaliação gratuita. Contato - 92231953 insta - @elainedamatta



A bela blogueirinha Célia Alves, exibindo a barriguinha.. Que seja uma espera de muita luz



Pedro Leitão, sempre no estilo por aqui! Um arraso!



A princesinha mais linda do Arraiá 2021. Antonella Carvalho! Minha amada cria.



O top Danillo Amorim, arrasando em Campos do Jordão!!